

# José e Claudia

um filme de  
Lourenço Thomaz

---

Dossier

de

Produção

# Sinopse

Após um dia de trabalho, José, um pescador do Alentejo de 70 anos, chega a casa. Após limpar o equipamento e preparar-se para cozinhar o peixe, alguém bate à porta, sem parar. Apesar de não o querer fazer, José abre a porta, e vê Cláudia, a sua filha de 50 anos a qual ele não via à 43 anos. Ela traz notícias de que a sua mãe morreu, que ele também não via desde a ultima vez que viu a filha. Ela diz-lhe que foi o desejo da mãe de que ela fosse visitar o pai, e ele mostra-se surpreso. Cláudia questiona porque é que o pai foi tão distante, levando a uma discussão sobre o passado dele na guerra do Ultramar, e como o trauma que ele trouxe foi responsável pela separação entre ele e a sua família. Esta discussão culmina num duelo final entre os dois, onde a filha tem de escolher em que verdade acredita.

# Nota de Intenções

## **Como é que a nossa História nos afeta?**

Do ano 1961 a 1974, Portugal viveu uma guerra, na qual lutou uma grande parte dos jovens adultos do país, deixando as suas famílias para trás. A curta “José e Cláudia” é um filme Western que pretende explorar a forma como o serviço de um soldado afetou a sua dinâmica familiar, e por consequência a sua vida.

Utilizando o Alentejo, o filme também tem a intenção de adaptar o gênero Western à cultura portuguesa.

# Bio de Personagens

## Cláudia

Nascida a 7 de Novembro, no ano de 1973, Claudia é uma mulher de 50 anos de idade, que cresceu tanto no Alentejo como em Lisboa. Nascida no Alentejo, é filha de Graça e José Manuel, e cresceu a viver o estilo de vida rural do Alentejo. Apesar de não se lembrar bem, ela gostava muito da sua natureza e era fascinada por lagos e rios. Por este motivo, o seu passatempo favorito era ir pescar com o pai, pois podia contemplar a vista do lago e a vida nele durante longos períodos de tempo. Ela também gostava muito da creche, pois era um lugar onde brincava na natureza juntamente com amigos da sua idade.

Mas, quando ela tinha quase oito anos, a sua mãe Graça levou-a a viver com ela na cidade de Lisboa, pois ela disse que o seu pai tinha as deixado. Cresceu a acreditar que o pai dela as tinha abandonado, o que resultou no desenvolvimento de um grande rancor contra ele. Cresceu muito próxima da mãe, mas também manteve o seu amor pela água, tendo mesmo prosseguido uma carreira de fotografia com trabalho focalizado nas praias e rios de Portugal, alcançando sucesso profissional e financeiro. Cresceu também a ser muito franca sobre as suas opiniões políticas e sociais, sendo uma membra activa da sua comunidade. Quando fez 26 anos, em 1999, deixou a casa da sua mãe, mas manteve uma relação próxima com a sua mãe. Em finais de 2019, a sua mãe Graça foi diagnosticada com cancro da mama, pelo que Claudia regressou à casa da sua mãe, para tomar conta dela.

Após três anos de luta contra a doença, em Janeiro de 2023, Graça faleceu aos 70 anos de idade, tornando-se vítima da sua doença. Como um desejo moribundo da sua mãe, ela dá-lhe o endereço da casa do seu pai no Alentejo, para que ela fale com ele e faça as pazes com ele.

# Bio de Personagens

## José Manuel

José Manuel é um homem de 69 anos de idade. Nasceu no dia 9 de Outubro, no ano de 1954, e é alentejano. Fez parte de uma família de classe média a baixa que trabalhava nas plantações de oliveiras do Alentejo. Sendo filho único, o seu pai ensinou-o também a caçar e a pescar, fazendo destas algumas das suas actividades favoritas. Conheceu Graça quando tinha 16 anos, e apaixonaram-se um pelo outro.

Após três anos de namoro, em Março de 1973, com 19 anos, José Manuel foi convocado para lutar pelas forças armadas portuguesas na Guerra Colonial. Foi destacado para a Guiné, participando na Operação Ametista Real como membro do Batalhão de Comandos da Guiné. Depois disso, foi também destacado em Moçambique, para travar as forças da FRELIMO, que avançavam em direcção ao sul do país. Durante o seu serviço, José Manuel descobriu através de cartas que a sua esposa esperava dele um bebé, cerca de 3 meses depois da sua partida para África. Ele serviu na guerra até Abril de 1974.

Quando José voltou, conheceu a sua filha de 4 meses, de nome Claudia, e casou-se imediatamente com Graça, comprando uma pequena casa para eles no Alentejo. Apesar deste acolhimento caloroso, José sofria de stress pós-traumático e teve dificuldades em relacionar-se com a sua família, pois havia um sentimento de culpa de voltar com a vida da guerra. Ele levava Cláudia a pescar com ele, pois ela gostava de brincar perto do lago, e ele sentia-se em paz e sozinho perto da água. Apesar disso, o sentimento de culpa tornou-se mais forte e, com o passar dos anos, o trauma de José tornou-se mais forte e prevaiente. José começou a ter pesadelos e ataques de pânico até que um dia, no ano de 1981, a sua esposa Graça encontrou-o, a meio da noite, com uma pistola e, por causa disso, deixou-o e levou a filha deles com ela para viverem uma vida melhor na cidade de Lisboa, pois sentia que ele era uma ameaça para o bem estar da filha.

Depois disso, ele ficou a viver nesta casa, passando os seus dias a trabalhar como pescador, até aos dias de hoje. Os anos de solidão fizeram-lhe um homem calado, que esconde a emoção que sente, e refugia-se da mesma na pesca.

# Moodboard - Cenário



# Moodboard - Personagens

